



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMS

Março/ 2015

ANÁLISE MENSAL - PMS

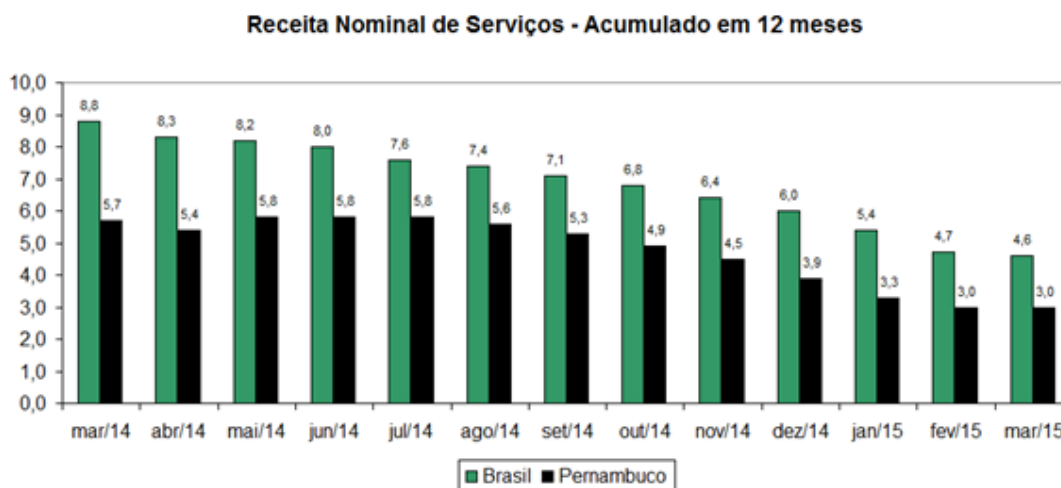
Março/ 2015

Receita de Serviços volta a apresentar bom resultado

A receita nominal de Serviços quebra a tendência de queda verificada nos últimos meses e tem um crescimento de 6,1%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, resultado bem superior às taxas de fevereiro (0,9% revisado) e janeiro (1,8%), retornando aos patamares de abril e setembro de 2014. A taxa acumulada no ano atingiu 2,9%, e, em 12 meses, 4,6%, resultados bem inferiores aos verificados nos

anos de 2013 e 2014, quando para o acumulado no ano a taxa ficou em 7,6% e 8,7%, e em 12 meses, 8,9% e 8,8%, respectivamente. Apesar do avanço em março, quando se analisa a tendência acumulada em 12 meses, percebe-se uma desaceleração que começa a se estabilizar em fevereiro de 2014 com recuos cada vez menores, conforme gráfico abaixo.

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Analisando por tipo de serviços, verifica-se que todos os cinco tipos obtiveram um resultado positivo em relação ao desempenho da receita de março de 2014. Os principais responsáveis pelo resultado foram os Serviços profissionais, administrativos e complementares e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, com crescimento de 8,8% e 8,7%, respectivamente, Outros Serviços avançou 5,2% e também contribuiu para o resultado positivo,

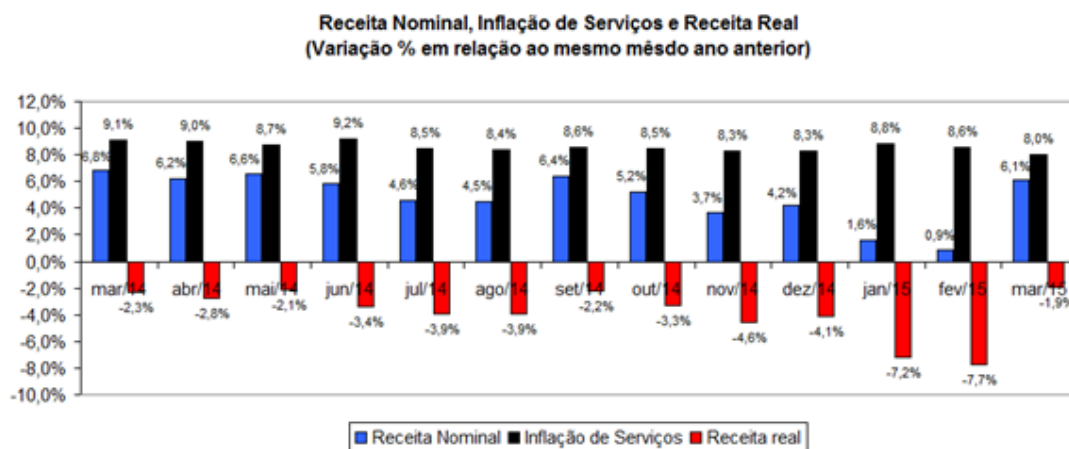
apesar de ter um peso pequeno da composição da taxa, 6,6% de peso. Os demais serviços apresentam crescimento modesto de 2,5% para Serviços de informação e comunicação e 2,9% em Serviços prestados às famílias, sendo este último o único setor que apresentou resultado inferior ao de fevereiro de 2015, apontando, assim, que o recuo no nível de consumo das famílias não vem atingindo apenas o setor de Comércio e já começa a prejudicar com maior

força os Serviços.

O número nominal positivo e com níveis do ano passado, quando não existia uma desaceleração econômica tão acentuada, pode dar a falsa impressão de que o setor inicia uma retomada de crescimento, porém, quando se analisa a situação real da receita, consegue-se verificar que os Serviços ainda vêm sendo bastante castigado com a pressão inflacionária que atinge

o país. O gráfico abaixo aponta que, apesar da receita real ter se recuperado, ainda apresenta resultado negativo, devido principalmente à alta inflação de serviços, que está acima de 8,0% por um período bastante longo. Inflação essa que vem sendo combatida pela política da alta dos juros do Banco Central, mas que ainda está com resistência considerável, caindo apenas 1,1% em 12 meses.

Gráfico 02



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Para Pernambuco a receita em março de 2015 cresceu 4,0%, valor superior aos dois primeiros meses do ano e inferior ao resultado brasileiro (6,1%), assim como dos seus vizinhos de região, já que Bahia e Ceará obtiveram crescimento de 4,1% e 5,4%, respectivamente. O resultado positivo se deu graças ao desempenho dos Serviços profissionais, administrativos e complementares (6,4%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,4%), que juntos somam mais de 50% do peso para a composição da taxa

global. Por outro lado, o setor de Serviços de informação e comunicação (-1,4%) foi o único dos cinco presentes a apresentar recuo; porém, vale salientar que uma queda inferior aos meses anteriores, conforme pode ser verificado na tabela abaixo. A receita nominal de Serviços de PE, assim como a brasileira, também apresenta tendência de queda com estabilidade nos dois últimos meses - no ano o acumulado é de 2,2%, e, em 12 meses, de 3,0%.

Tabela 1 - Pernambuco - índices de Pesquisa Mensal de Serviços - Março 2015

ATIVIDADES DE SERVIÇOS	MÊS/ IGUAL DO MÊS DO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO			TAXA DE VARIAÇÃO	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	NO ANO	EM 12 MESES
Total	1,2	1,3	4,0	2,2	3,0
1. Serviços prestados às famílias	13,8	4,0	2,5	7,0	4,8
2. Serviços de Informação e comunicação	-3,6	-4,5	-1,4	-3,2	-0,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	6,5	4,0	6,4	5,6	4,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-2,5	2,7	6,4	2,0	3,2
5. Outros Serviços	2,8	8,9	13,0	8,4	9,7

Fonte: PME/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

O Setor de serviços mostra leve recuperação nominal no mês de março de 2015, porém, ainda apresenta queda real devido à pressão inflacionária dos serviços, que há 12 meses tem se estabelecido acima dos 8,0%. A atual conjuntura econômica, de desaquecimento no Comércio e na Indústria (dois dos principais demandantes do setor de serviços), vem impactando mês a mês o desempenho da receita. O primeiro trimestre de 2015 foi bastante complicado para todos os três setores, pois nele se concentra até agora as principais medidas realizadas pelo governo para o ajuste econômico, com aumentos de impostos, tarifas de energia, combustível e água, além do aumento das taxas de juros, que encarecem o crédito e acentuam ainda mais a desaceleração econômica. Outro fator importante é a desaceleração do mercado de trabalho, que no primeiro trimestre apresenta taxas de desocupação mais altas devido ao ingresso de pessoas em busca de empregos e o fechamento

de vaga. Toda essa conjuntura cria nos agentes expectativas negativas que adiam o consumo e o investimento. Apesar disso, há um consenso de que as medidas mais duras para alcançar a meta de superavit primário de 1,2% do PIB já tenham passado, e, através do relatório Focus, do Banco Central, o mercado dá indícios de que começa a acreditar em uma retomada do ciclo de crescimento econômico saudável, com percentual da dívida e inflação controlados - retomada iniciando-se em médio prazo e com projeção, já pra 2016, de inflação em 5,5% e PIB de 1,0%.

Nota: A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), primeiro indicador conjuntural mensal que investiga o setor de serviços formais no país, abrange as atividades do segmento empresarial não financeiro, exceto os setores da saúde, educação, administração pública e aluguel imputado (valor que os proprietários teriam direito de receber se alugassem os imóveis onde moram).

Serviços prestados à família inclui os seguintes serviços: serviços de alojamento e alimentação e outros serviços prestados a família, como atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas, etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos preparatórios para concursos, etc.). (Peso na composição de 6,4%).

Serviço de informação e comunicação inclui serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agência de notícia. (Peso na composição de 35,7%).

Serviços profissionais, administrativos e complementares inclui serviços técnico-profissionais e serviços administrativos e complementares. (Peso na composição de 20,5%).

Transporte, serviços auxiliares do transporte e correio inclui transporte terrestre, aquaviário, aéreo e armazenagem e serviços auxiliares dos transportes do correio. (Peso na composição de 30,7%).

Outros serviços inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais. (Peso na composição de 6,6%).

REFERÊNCIAS

Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS)/BANCO CENTRAL DO BRASIL.

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).
Abril/2015.

Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS).

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

